



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INTERFERÊNCIA DO ADENSAMENTO DO DOSEL E SUB-BOSQUE NA PRODUÇÃO DE SERRAPILHEIRA EM ÁREA DE CAPOEIRA

Glória Vieira Rodrigues^{1*}, Gabriela Maciel Alencar¹, Jair Max Furtunato Maia¹.

1. Laboratório de Ecologia Geral, Escola Normal Superior, Universidade do Estado do Amazonas, Amazonas, Manaus, 69050-010, Brasil. *Correspondência para gvr.bio@uea.edu.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Pôster

Diversos parâmetros podem explicar a dinâmica do dossel e sub-bosque de uma floresta, dentre eles, a serrapilheira é considerada um meio eficiente por ser sensível às alterações das condições no ecossistema. O objetivo deste trabalho foi avaliar a cobertura do dossel e sub-bosque e relacionar com a produção de necromassa em uma área de capoeira de Floresta Ombrófila Densa. A pesquisa realizou-se no município de Iranduba - Amazonas (3°8'55.98"S - 3°8'53.95"N) entre janeiro de 2016 a maio de 2017, em 5 transectos totalizando área amostral de 1 ha. A produção da serrapilheira foi mensurada a partir de coletores a 30 cm do solo e o material coletado foi triado e pesado em diferentes frações. O adensamento do dossel e sub-bosque foi analisado através de imagens fotográficas olho de peixe e horizontal, editadas através do *software* ImageJ. Os resultados obtidos foram analisados pelo teste estatístico de Correlação de Pearson a 5% de significância. A produção de serrapilheira, no período de estudo, mostrou variação esperada, em que de Junho a Outubro de 2016 obteve-se os maiores valores com média de 31,12 g/m², por ser um período mais seco e haver espécies florestais que liberam suas folhas como mecanismo de regulação hídrica. Na cobertura do dossel, não houve grandes variações entre os meses, com média de 93,96% e o adensamento do sub-bosque teve média de 78,10%. As análises estatísticas mostram que há correlação positiva entre a produção de serrapilheira e o adensamento do dossel com $r = 0,5311$ ($P = 0,0342$) e correlação negativa entre o adensamento do sub-bosque e produção de serrapilheira com $r = -0,5955$ ($P = 0,0149$). Isso mostra que o comportamento da produção de biomassa ocorre independente do adensamento do dossel. Porém conforme o sub-bosque adensa menor é a produção de serrapilheira, e quanto menor o adensamento do sub-bosque maior é a produção.

Os autores agradecem ao apoio financeiro da Fundação de Amparo a Pesquisa do Amazonas- FAPEAM.